

Primeiros Socorros com pessoas 60+ no contexto ribeirinho na Amazônia: relato de experiência

FURTADO XAVIER, Vanildo – ORCID: [0009-0007-5643-0666](https://orcid.org/0009-0007-5643-0666) (AUTOR)¹

BENEDITA COUTINHO LISBOA, Dayanna – ORCID: [0009-0008-2128-669X](https://orcid.org/0009-0008-2128-669X) (AUTOR)²

LEÃO WANZELER, Jackliny – ORCID: [0009-0007-1508-615X](https://orcid.org/0009-0007-1508-615X) (AUTOR)³

PINTO CORRÊA, Íveny – ORCID: [0009-0000-3391-4958](https://orcid.org/0009-0000-3391-4958) (AUTOR)⁴

DE SOUZA FERNANDES, Daiane - ORCID: [0000-0001-6629-4222](https://orcid.org/0000-0001-6629-4222) (AUTOR)⁵

RIBEIRO DA COSTA, Andrea – ORCID: [0000-0002-8872-9132](https://orcid.org/0000-0002-8872-9132) (ORIENTADOR)⁶

INTRODUÇÃO: Agravos à saúde são frequentes no ambiente ribeirinho, como afogamentos, queimaduras, engasgos e lesões por cortes¹. Destaca-se a exposição das pessoas idosas a esses incidentes, evidenciando ações de primeiros socorros voltadas à essa população². **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma ação extensionista com população 60+ ribeirinha na Amazônia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A ação ocorreu com pessoas 60+ de uma comunidade ribeirinha na Amazônia, durante uma atividade de um projeto de extensão. A ação ocorreu de forma prática com abordagem em linguagem acessível, alinhada às especificidades do território ribeirinho. Contemplando orientações e demonstrações de ações prioritárias, o que fazer e como agir de forma segura em casos de afogamentos, engasgos, cortes e fraturas. **IMPACTOS:** observamos a adesão e/ou adequação no uso de técnicas de primeiros socorros e compartilhamento de dúvidas. **REFLEXÃO CRÍTICA:** a valorização dos saberes prévios, favoreceu a troca de conhecimentos, mediante práticas inclusivas que facilitaram e estimularam a compreensão e participação ativa do público, em consonância com os princípios de diálogo, problematização e construção compartilhada do conhecimento propostos pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde³. No contexto ribeirinho, onde o acesso aos serviços de saúde é limitado, o conhecimento em primeiros socorros se torna essencial, pois ações imediatas podem reduzir agravos. Como limitação, destaca-se o caráter pontual da atividade, indicando a necessidade de outras ações com uma maior participação comunitária para fortalecer o aprendizado. **LIÇÕES APRENDIDAS:** analisamos que, as orientações sobre as ações de primeiros socorros no contexto ribeirinho com pessoas idosas, apresenta relevância social e para a saúde, pois previne agravos e orienta às populações em seus territórios. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** ações de saúde inseridas e que valorizam a competência cultural dos territórios são essenciais para um cuidado em enfermagem e em saúde mais equânime e de qualidade.

Descritores (DeCS – ID): Relações Comunidade-Instituição – D003159; Primeiros Socorros – D005392; Saúde do Idoso – DDCS028470.

Modalidade: estudo original () relato de experiência (x) revisão da literatura ()

Eixo Temático 9: Reflexões e experiências educativas inovadoras na Enfermagem

REFERÊNCIAS:

1 Furtado MVC, Silva MSS, Pinheiro HCS, et al. Noções de primeiros socorros em uma escola de ensino fundamental I. Revista Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2024 [citado 2026 Abr 10]; 24(10):e17045, 2024. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/17045> DOI:

<https://doi.org/10.25248/reas.e17045.2024>

2 Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Noções de primeiros socorros [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [2025; citado 2026 Abr 10]. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nocoas_primeiros_socorros.pdf

3 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS) [Internet]. 2013. [citado 2026 Abr 20]. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html

1 Graduando em Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).
vanildo.furtado@ics.ufpa.br

2 Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).
dayannabenedita@gmail.com

3 Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).
jackliny.wanzeler@ics.ufpa.br

4 Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).
iveny.correa@ics.ufpa.br

5 Doutora. Enfermeira, Docente Adjunta. Universidade Federal do Pará (UFPA).
andreacosta@ufpa.br

6 Doutora. Enfermeira, Docente Adjunta. Universidade Federal do Pará (UFPA).
daianef@ufpa.br